



PÓLO COSTA DOS CORAIS

ATA DA 11ª REUNIÃO DO CONSELHO DE TURISMO

LOCAL: AUDITÓRIO DA SUPERINTENDÊNCIA DO BANCO DO NORDESTE

DATA: 24.08.2004

INÍCIO: 14:40 h

TÉRMINO: 18:10 h

SAUMINEO NASCIMENTO (Gerente da Célula de Articulação para Negócios do Banco do Nordeste e Secretário Executivo Adjunto do Pólo Costa dos Corais) – Deu início a reunião agradecendo a presença de todos, e justificando a ausência do Superintendente e Secretário do Conselho Sr. José Expedito Neiva Santos. Aproveitou a oportunidade para apresentar Ofélia Amorim – gerente da Central Operacional de Projetos de Infra-estrutura e de Fortalecimento Institucional do Banco do Nordeste – CEINFRA, Vítor Ponte – Técnico do Banco e Rivaldo Neto técnico do Ministério do Turismo. Passou a palavra para a Sra. Nadja Lessa, representante da Secretaria Coordenadora de Desenvolvimento Econômico.

NADJA LESSA (Secretaria Coordenadora de Desenvolvimento Econômico) – Justificou a ausência do Sr. Arnóbio, pois estava participando do Fórum Nacional de Energia. Agradeceu a presença de todos, lembrando a importância do Conselho e do PRODETUR para a sustentabilidade do turismo no estado de Alagoas, pois o foco do programa também é a melhoria da qualidade de vida da população. Passou a palavra para Daniel, coordenador do PRODETUR/AL, para que ele pudesse iniciar a apresentação sobre o PDITS.

DANIEL LIMA (Coordenador do PRODETUR/AL) – Justificou a ausência de outros secretários de estado pois todos estavam envolvidos com o Fórum Nacional de Energia, no entanto alguns enviaram representantes. Deu início a apresentação sobre o PDITS – Plano de Desenvolvimento Integrado de Turismo Sustentável, informando que os conselheiros terão acesso a ele, para que juntos

possam fazer as devidas alterações e/ou adaptações, enfim, trabalharem no desenvolvimento e aperfeiçoamento do PDITS, uma vez que o Conselho terá de 3 (três) a 4 (quatro) meses para fazer esse trabalho. Disse que o PDITS passou por análise junto ao Banco do Nordeste e o Ministério do Turismo. Lembrou que o plano é uma pré-qualificação do Estado para contratação do PRODETUR/NE II. Deu continuidade a apresentação mostrando os projetos que foram executados em Alagoas, pelo PRODETUR/NE I, onde alguns destes também farão parte da segunda fase do programa, a exemplo do Centro Cultural e de Exposições de Maceió. Informou que no PDITS consta de diagnóstico dos impactos gerados pela primeira fase do programa, para isso foi feito levantamento das seguintes informações:

- ⇒ Fluxo turístico, que aumentou de 1997 a 2000 e continua crescendo (neste período o único grande investimento público na área foi o PRODETUR), lembrou que os indicadores utilizados estão relacionados ao município de Maceió. Esse incremento no fluxo, gerou um aumento de investimentos da iniciativa privada, dentre eles na construção de novos hotéis e ampliação de outros.
- ⇒ Aumento da permanência média do turista no estado, gerando mais receitas. Mostrou um quadro fornecido pelo Banco do Nordeste, onde comprova o aumento de investimentos privados no setor.
- ⇒ Geração de empregos, que acompanhou o desenvolvimento da atividade.
- ⇒ Mostrou que a receita da atividade turística também aumentou, de R\$88 milhões para R\$143 milhões nos últimos quatro anos, bem como o aumento de arrecadação de impostos de R\$47 milhões em 1997, para R\$60 milhões para 2001.
- ⇒ Intenção de retorno do turista, cerca de 95%.

Informou que com recursos do PRODETUR/NE I foi feito um cadastro imobiliário de Maceió, inclusive com fotografias aéreas, auxiliando o município e o estado a cobrar os impostos adequadamente. Lembrou que o plano é muito mais aprofundado, se colocando a disposição para ceder uma cópia do PDITS para os Conselheiros. Em seguida informou que o PRODETUR/NE II não é continuação do primeiro e sim uma nova operação de crédito, com novo regulamento operacional, novo contrato do BID e Banco do Nordeste e deste com o estado.

Na seqüência mostrou a área de abrangência do Pólo Costa dos Corais, justificando que a escolha do Pólo como área prioritária para a segunda fase foi devido a demanda e oferta turísticas, também para limitar e poder melhor trabalhar com os investimentos. Nessa área já havia um outro planejamento, o Costa Dourada, o qual foi utilizado para a elaboração do PDITS.

Lembrou que o PDITS trás algumas inovações como:

- ⇒ Reformulação do Conselho de Turismo do Pólo Costa dos Corais;
- ⇒ Planejamento participativo;
- ⇒ Divisão de responsabilidade;
- ⇒ Gestão compartilhada.

Isto facilita e agiliza os trabalhos, lembrando que o antigo conselho trabalhava com os grupos temáticos, que devem ser retomados para a segunda fase.

Seguiu apresentando: a infra-estrutura existente nos municípios do Pólo, que é muito incipiente e precisa ser melhorada; os atrativos turísticos (patrimônio histórico e recursos naturais); os produtos turísticos já consolidados; as proposições previstas no PDITS, que contemplam todos os municípios; projeção média de demanda turística para o pólo (2001 – 661 mil turistas para em até 2020 com uma projeção de 1 milhão 880 mil turistas); PDITS – estratégias de intervenção para a segunda fase do programa; os objetivos para o desenvolvimento do turismo sustentável (valorização do patrimônio natural, cultural; atração de turistas; desenvolvimento de outros segmentos turísticos); envolvimento da comunidade local, citando o exemplo do Complexo Onda Azul, que o Conselho precisa pensar em como inserir a população neste projeto; elaborar o plano de gestão turística bem como o plano diretor dos municípios; trabalhar os arranjos produtivos locais; implantação das unidades de conservação com plano de manejo; desenvolvimento do ecoturismo; quebra da sazonalidade. Mostrou os três componentes do PRODETUR/NE II: fortalecimento da capacidade municipal para a gestão do turismo; planejamento estratégico, treinamento e infra-estrutura para o crescimento turístico; e a promoção de investimentos da iniciativa privada. Para cada componente foram criados sub-componentes com linhas de ação. Informou que foi feito um seminário de dois dias, onde houve a participação de alguns membros do Conselho e técnicos de instituições que definiram as linhas de ação para cada componente, bem como com o estabelecimento de valores, grau de prioridade e quem deveria executar, citou alguns exemplos e informou que todos os dados estão detalhados no PDITS. Sugeriu que o novo Conselho reveja a questão da prioridade das ações, pois no atual plano estão todas como altas. Finalizou a apresentação sobre o plano, abrindo a perguntas.

SAUMINEO NASCIMENTO (Gerente da Célula de Articulação para Negócios do Banco do Nordeste e Secretário Executivo Adjunto do Pólo Costa dos Corais) – Lembrou que a votação para aprovação ou não das propostas deverá ser nominal. Aproveitou a oportunidade e colocou o Banco do Nordeste a disposição para enviar o PDITS para os membros do Conselho, porém o PRODETUR/AL tem que disponibilizar uma cópia.

LUCIANA TOJAL (SENAC) – Disse que participa do Conselho desde o início e indagou como está o PRODETUR atualmente, com relação ao PDITS o que já foi realizado, qual o resultado dos grupos temáticos, enfim qual a realidade do PRODETUR e como será feito o plano de ação para capacitação.

ROSÂNGELA QUADRADO (Faculdade Alagoana de Administração) – Lembrou que algumas ações elencadas já estão sendo trabalhadas pelos APL'S, sugerindo unir forças para que não seja feito retrabalho.

DANIEL LIMA (Coordenador do PRODETUR/AL) – Informou que o estado de Alagoas apresentou o plano no final do ano de 2002, para ser analisado pelo Bando do Nordeste e Ministério do Turismo, porém ocorreram mudanças na gestão do banco, bem como reestruturação de equipe, devido a isso o PDITS não pode ser analisado. Depois de toda estruturação, em 2003 a equipe técnica fez a

análise e enviou um relatório, que apontou que o plano não estava apto para ser aprovado para a contratação prévia do PRODETUR/NE II, tendo que sofrer alguns ajustes. Desde que o estado recebeu o relatório, realizou reuniões no sentido de ajustar o plano, e agora está propondo algumas ações que constam no documento denominado “Justificativa para contratação das intervenções que compõem o plano de ação imediata do PRODETUR II – AL”, definindo as prioritárias. Disse que a seguir o documento será apresentado para que os Conselheiros votem a favor ou não e seja encaminhado para o Banco do Nordeste e Ministério do Turismo.

OFÉLIA AMORIM (Gerente da CEINFRA) – Complementou dizendo que como a maioria das ações previstas dependem do recurso do financiamento, têm que esperar a contratação do empréstimo para que aconteçam. Aproveitou para informar para Luciana do SENAC, que com relação a capacitação, existe um anexo no Regulamento Operacional, onde mostra como o projeto será concebido. Disse que a princípio era esperado que o PDITS de todos os estados trouxessem o diagnóstico da necessidade de capacitação dos Pólos, o que não aconteceu. Citou o exemplo do Rio Grande do Norte que já assinou o contrato e a primeira ação voltada para o projeto de capacitação que está sendo realizada naquele Estado é a elaboração do diagnóstico da necessidade de capacitação do Pólo, para posterior elaboração do projeto de acordo com o modelo proposto no Regulamento Operacional. Sugeriu que o Estado de Alagoas, tão logo assinado o contrato de abertura de crédito, priorizasse as ações voltadas para a elaboração do projeto de capacitação do pólo, uma vez que essa questão e as ações de fortalecimento da gestão municipal antecedem às obras de infra-estrutura. Concluiu informando que o programa definiu 4,7% do seu volume para a capacitação.

DANIEL LIMA (Coordenador do PRODETUR/AL) – Com relação ao que Rosângela indagou, disse que quando efetivamente houver a contratação do programa, o Conselho irá procurar trabalhar em conjunto para não sobrepor projetos/ações, até porque o objetivo é fortalecê-las.

FABIO HENRIQUE (Secretaria de Turismo) – Indagou se já foi feito o inventário dos municípios da área de abrangência do Pólo, já que este é o principal instrumento para o planejamento.

DANIEL LIMA (Coordenador do PRODETUR/AL) – Informou que o inventário consta como ação para ser elaborado nesta segunda fase do programa.

CAROLINA ALVITE (Fundação Mamíferos Aquáticos) – Quis saber como irão votar sobre um plano do qual não receberam com antecedência para análise.

DANIEL LIMA (Coordenador do PRODETUR/AL) – Informou que alguns Conselheiros, do antigo Conselho, que tiveram o interesse no plano foram até o PRODETUR e receberam uma cópia.

CAROLINA ALVITE (Fundação Mamíferos Aquáticos) – Visto isso, indagou qual será o mecanismo de que as ações apresentadas serão realmente apoiadas e como serão incluídas novas ações.

DANIEL LIMA (Coordenador do PRODETUR/AL) – Informou que haverá o planejamento participativo, todas as ações serão definidas pelo Conselho.

OFÉLIA AMORIM (CEINFRA) – Informou que a exigência do programa, como condição prévia para contratação, é que o conselho aprove o PDITS e posteriormente seja aprovado pelo Banco do Nordeste e Ministério do Turismo. Logo, seria incoerência pedir para os Conselheiros aprovarem esse PDITS, uma vez que ele terá que ser revisado e ajustado na sua totalidade. Então a proposta é que votem a favor ou não da justificativa apresentada pelo Estado para que seja autorizada a contratação de um subempréstimo, antes de concluída essa revisão. Posteriormente o PDITS ajustado deverá ser analisado e referendado pelo Conselho. O que se aprova no momento não é o PDITS, mas, a proposta do Estado justificando a necessidade de contratação imediata.

DANIEL LIMA (Coordenador do PRODETUR/AL) – Disse que será feito um seminário para que o PDITS seja apresentado para o novo Conselho.

ANTÔNIO WILTON (IMA/AL) – Ressaltou a importância dos membros do Conselho receberem o PDITS para que possam conhecer, analisar e posteriormente discutir propostas, bem como receberem o Regulamento Operacional da nova fase do programa.

JOSÉ OTÁVIO (ABRAJET/AL) – Lembrou que já existem eventos agendados para 2005 no Centro Cultural e de Exposições de Maceió, indagando se devido a demora dos trâmites legais para liberação dos recursos pelo PRODETUR/NE II isso não atrasará a conclusão do centro e comprometerá a realização dos eventos.

DANIEL LIMA (Coordenador do PRODETUR/AL) – Devido as alterações no projeto, que a princípio era Centro de Convenções e agora Centro de Cultura e Exposições, houve uma exigência para aquisição de novos equipamentos. No entanto, todos os esforços dos governos estadual e municipal, são para conseguir o recurso necessário para a conclusão das obras. Então se a justificativa for aprovada e o estado conseguir agilizar a documentação para aprovação no Tesouro Nacional para a assinatura do contrato e dos aditivos, será necessário cerca de seis meses para finalizar a obra e assim não comprometer a realização dos eventos. Disse que o estado está mobilizando outros parceiros para obter recursos e concluir as obras.

Para encerrar a questão do PDITS informou que quem quiser conhecer o Plano, poderia ir ao PRODETUR para que ele apresentasse o plano detalhado.

Em seguida iniciou a apresentação do documento “Justificativa para contratação das intervenções que compõem o plano de ação imediata do PRODETUR II – AL”,

dizendo que a priori para a contratação deveriam esperar a aprovação do PDITS, porém há dois meses em uma ação do governo do Estado, junto ao Banco do Nordeste e o Ministério do Turismo, propôs uma justificativa para que chegassem a algumas ações emergenciais e que essas pudessem ser contratadas de imediato, a exemplo do Centro Cultural, do saneamento de Maragogi, os planos diretores, o plano de gestão para o turismo, plano de capacitação, o documento encontra-se em análise no Banco do Nordeste e deve ser referendado pelo Conselho.

Mostrou o Plano de Ação Imediato:

- ⇒ Centro Cultural e de Exposições de Maceió;
- ⇒ Saneamento Básico de São Bento;
- ⇒ Aterro Sanitário de Maragogi;
- ⇒ Reurbanização da vila dos pescadores (Jaraguá);
- ⇒ Implantação do CEPEDES – Centro de Educação e Pesquisa para o Desenvolvimento Sustentável;
- ⇒ Base cartográfica do Pólo Costa dos Corais, cadastro imobiliário e sistema de gestão;
- ⇒ Planos diretores municipais;
- ⇒ Planos de gestão municipal do turismo;
- ⇒ Programa de capacitação profissional (população local e trade turístico);
- ⇒ Sinalização turística do Pólo Costa dos Corais;
- ⇒ Criação de unidade de conservação e plano de manejo;
- ⇒ Projetos de fortalecimento institucional da UEE e da SETUR;
- ⇒ Elaboração de estudos e projetos.

Apresentou cada projeto, oportunidade que falou do projeto Onda Azul, para justificar a importância de capacitação da mão-de-obra local, para que esta possa atuar no turismo, e os empresários não busquem mão-de-obra em outros estados. E também para justificar a contratação do CEPEDES, que já foi apresentado para o antigo Conselho, inclusive está aprovado pelo BID. É um grande centro de capacitação, treinamento e pesquisa, onde no diagnóstico elaborado pelo estado é apontado como um equipamento necessário para suprir as necessidades do Pólo. Encerrou a apresentação mostrando novamente as ações para contratação imediata.

ANDRÉA KÜNZLER (Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Maragogi) – Falou da importância do plano de manejo, pois o Pólo está inserido em Área de Proteção Ambiental Federal, então para desenvolver projetos é necessário esse plano, até para não ter entraves junto ao IMA e IBAMA.

JOSÉ OTÁVIO (ABRAJET/AL), LUCIANA (SENAC), ROSÂNGELA (FAA) e FRANCISCO BAHIA (FAMA) – Indagaram se a aprovação era para ser feita com ou sem CEPEDES, pois não conheciam o projeto.

DANIEL LIMA (Coordenador do PRODETUR/AL) – Disse que a aprovação engloba todas as ações apresentadas. Indagou para a secretaria executiva se o CEPEDES foi apresentado ao Conselho.

JULIANA TORRES (Secretaria Executiva do Conselho) – Informou que foi feita uma breve apresentação sobre o CEPEDES para os membros do antigo conselho, no qual muitas instituições contavam com outros representantes.

OFÉLIA AMORIM (CEINFRA) – Disse que o que foi apresentado é uma proposta do estado, as ações elencadas irão passar pela análise do Ministério do Turismo e do Banco do Nordeste, e não existe a garantia que todas elas são necessariamente prioritárias. Então mesmo que o Conselho aprove, pode ter restrições técnicas.

CAROLINA ALVITE (Fundação Mamíferos Aquáticos) – Indagou se os conselheiros aprovarem com restrições, como seria feito o encaminhamento.

OFÉLIA AMORIM (CEINFRA) – Sugeriu que seja feito o regimento interno, que é de fundamental importância para definir as questões que podem gerar dúvidas. Registrou a ausência dos representantes do poder público municipal. Lembrou que no regimento deve conter a questão de faltas nas reuniões.

DANIEL LIMA (Coordenador do PRODETUR/AL) – Abriu para a votação nominal, conforme segue:

- ⇒ Bia Quirino – representando a Secretaria Municipal de Turismo/Prefeitura Municipal de Maceió à aprovou sem restrições;
- ⇒ Rosângela Quadrado – representando a Faculdade Alagoana de Administração à aprovou sem restrições;
- ⇒ Francisco Bahia – representando a Faculdade de Maceió à aprovou sem restrições;
- ⇒ Arim Soares do Bem – representando a Faculdade de Alagoas à aprovou sem restrições;
- ⇒ Patrícia Satório – representando a Fundação Educacional Jayme de Altavila à aprovou sem restrições;
- ⇒ José Otávio – presidente da ABRAJET à aprovou sem restrições. (sugeriu que no início do ano seja realizada reunião do conselho em outro município da área de abrangência do Pólo);
- ⇒ Cristine Ramires – representando a Federação das Indústrias à aprovou sem restrições.
- ⇒ Ricardo Ramalho – representando a Secretaria Executiva de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Naturais à aprovou sem restrições;
- ⇒ Judinete Santana – representando a Secretaria Executiva de Trabalho à aprovou sem restrições;
- ⇒ Antônio Wilton – representando o IMA/AL à aprovou sem restrições;
- ⇒ Eurico Uchoa – presidente do PROCOCO à aprovou sem restrições;

- ⇒ Cláudia Paiva – representando a Agência de Desenvolvimento Sustentável à aprovou sem restrições;
- ⇒ Isabel Carvalho – representando o IPPA à aprovou sem restrições;
- ⇒ Andréa Künzler – representando a Prefeitura Municipal de Maragogi à aprovou sem restrições;
- ⇒ Carolina Alvite – representando a Fundação Mamíferos Aquáticos à aprovou, com restrições a questão do Plano de Manejo e do CEPEDDES;
- ⇒ Fernando Acioli – representando o IBAMA à aprovou sem restrições;
- ⇒ Everilda Brandão – representando o Projeto Oceanus à aprovou sem restrições;
- ⇒ José Roberto – Secretário do Patrimônio da União à aprovou sem restrições;
- ⇒ Saumineo Nascimento – representando o Banco do Nordeste à aprovou sem restrições;
- ⇒ Fabio Henrique – representando a Secretaria Executiva de Turismo à aprovou sem restrições;
- ⇒ Maurício Pestana – representando a Federação do Comércio à aprovou sem restrições;
- ⇒ Luciana Tojal – representando o SENAC à aprovou com restrições sobre o CEPEDDES, uma vez que não tem maiores informações sobre o projeto.
- ⇒ Daniel Lima – Coordenador do PRODETUR/AL, representando a UEE à aprovou sem restrições.

Com quorum de 23 instituições votando favoravelmente, as ações propostas pelo Estado para viabilizar a assinatura de um primeiro contrato de subempréstimo foram consideradas aprovadas pelo Conselho, a despeito da necessidade de revisão do PDITS que deverá ser novamente submetido ao Conselho para sua aprovação final. Daniel Lima agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Maceió, 24 de agosto de 2004.

ASSINATURAS:

BIA QUIRINO
Prefeitura Municipal de Maceió

ROSÂNGELA AMARO QUADRADO
Faculdade Alagoana de Administração – FAA

FRANCISCO BAHIA
Faculdade de Maceió – FAMA

ARIM SOARES DO BEM
Faculdade de Alagoas – FAL

PATRÍCIA BORSATO SATÍRIO
Fundação Educacional Jayme de Altavila – FEJAL

JOSÉ OTÁVIO ROCHA
Presidente da Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo – ABRAJET

CRISTINE RAMIRES
Federação das Indústrias do Estado de Alagoas – FIEA

RICARDO RAMALHO
Secretário Adjunto Executiva de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Naturais –
SERMAHN

JUDINETE SANTANA
Secretaria Executiva de Trabalho

ANTÔNIO WILTON
Instituto do Meio Ambiente de Alagoas – IMA/AL

EURICO FONSECA UCHÔA
Presidente da Associação dos Produtores de Coco do Estado de Alagoas –
PROCOCO

CLAUDIA PAIVA DE ALMEIDA
Agência de Desenvolvimento Sustentável – ADS

ISABEL CARVALHO
Instituto de Pesquisa e Preservação Ambiental – IPPA

ANDRÉA KÜNZLER
Prefeitura Municipal de Maragogi

CAROLINA ALVITE
Fundação para Preservação dos Mamíferos Aquáticos

FERNANDO ACIOLI
Instituto do Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA

EVERILDA BRANDÃO
Projeto Oceanus

JOSÉ ROBERTO PEREIRA DE SOUZA
Secretário do Patrimônio da União

SAUMINEO DA SILVA NASCIMENTO
Banco do Nordeste

FÁBIO HENRIQUE DE FARIAS
Secretaria Executiva de Turismo

MAURÍCIO PESTANA
Federação do Comércio do Estado de Alagoas – FECOMÉRCIO

LUCIANA TOJAL E SEARA
Serviço Nacional de Apoio Comercial – SENAC

Daniel Lima Costa
Unidade Executora Estadual – UEE.